



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

9ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 2 DE ABRIL DE 1973

PRESIDENTE:- VERISSIMO FERNANDES BARBEIRO

SECRETÁRIO:- GERALDO CAMPOS

A hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, -
constatou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Boanerges do Pra-
do Vianna, Dionisio Florentino, Geraldo Campos, Luiz Carlos Beline, Luiz
Yamauchi, Manoel Joaquim Fernandes, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro -
Krusichi, Salvador Zago Junior, Verissimo Fernandes Barbeiro e Vilson Pe-
reira Ramos, num total de doze (12) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente submeteu em discussão a -
Ata da 8ª Sessão Ordinária, realizada em 26 de março último. Não Havendo
solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou-a em votação, sendo apro-
vada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada por u-
nanimidade de votos, a Ata da 8ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir o sr. Presidente solicitou do sr. Secretário que proce-
desse a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Ofício nº 337/73-DE encaminhando resposta à Indicação nº 42/73.-

Ofício nº 336/73-DE encaminhando resposta à Indicação nº 35/73.-

Ofício nº 344/73-DE encaminhando respostas às Indicações nºs....
44/73, 45/73, 46/73, 47/73 e 48/73, do vereador Vilson Pereira Ramos....

Ofício nº 342/73-DE, encaminhando respostas às Indicações nºs...
49/73, 50/73, 51/73, 52/73 e 53/73. - - - - -

Ofício nº 341/73-DE, encaminhando resposta às Indicações nºs....
54/73, 55/73 e 56/73. - - - - -

Ofício nº 343/73-DE encaminhando respostas às Indicações nºs....
57/73, 58/73 e 59/73. - - - - -

Ofício nº 334/73-DE encaminhando cópia do balancete de receita e
despesa referente ao mês de fevereiro de 1973 da Prefeitura Municipal. - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipi-
pal, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário que procedesse a leitu-
ra do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Ofícios circulares das Câmaras Municipais de Bilac, Pacaembu, -
São José do Rio Preto, Ribeirão do Sul, Carapicuíba, Guarujá, Balsamo, -
Santo André, Santa Izabel, Piracicaba e Sarapuí, comunicando a eleição -
das respectivas mesas para 1973/74. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Sorocaba, comunicando e agradecen-
do circular comunicando eleição da Mesa da Câmara Municipal de Garça. - -

Ofício do sargento José Nunes de Farias, comunicando sua posse -
como comandante do Destacamento Policial de Garça. - - - - -

Ofício do Rotary Clube de Garça, convidando para a reunião-jan-
tar em comemoração ao cinquentenário de fundação do Rotary Clube no Brasil

Ofício da Aliança Renovadora Nacional, Colação de São Paulo, cum-
primentando a Mesa da Câmara pela sua eleição para o bienio 73/74. - - - -

Ofício da profa. Olga Nagano Gomes, convidando a Edilidade para
reunião sobre esquematização da Campanha da Boa Visão. - - - - -

Ofício da Associação Comercial e Industrial de Garça, convidan-
do para a solenidade de encerramento de curso de aperfeiçoamento de ven-
dedor pelo SENAC. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

15

Circular da Câmara Municipal de Itápolis, comunicando a realização de sessão preparatória ao Congresso Municipalista. - - - - -

Grupo Escoteiro Santo Antonio encaminhando exemplar do jornal "O Sentinela do Planalto". - - - - -

Ofício da Associação Comercial e Industrial de Garça, agradecendo o comparecimento de um representante da Edilidade por ocasião da solenidade de encerramento do curso para vendedor promovido pelo SENAC. - - -

Tele_ramada do deputado Chaves do Amarante, cumprimentando a Mesa pela sua eleição. - - - - -

Carta do sr. Roberto Costa de Abreu Sodré, cumprimentando a Mesa pela sua eleição. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o sr. Presidente determinou ao sr. Secretário procedesse a leitura do EXPEDIENTE APRESENTANDO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Requerimento nº 40/73, do sr. Verissimo Fernandes Barbeiro, solicitando diversas informações junto ao Serviço Autônomo de Aguas e Esgotos de Garça. - - - - -

Ante o pedido de urgência contido no Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. -

Requerimento nº 41/73, do sr. Dionisio Florentino, consignando em Ata, voto de congratulações à Irmã Aurora Oliveira, pelo seu trabalho desenvolvido à frente do Serviço Promocional de Jafa. - - - - -

O sr. Presidente declarou a palavra livre para considerações em torno do Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 41/73. - - - - -

Esgotada a matéria apresentada pelo senhores vereadores, o sr. Presidente informou à Casa, que se encontrava sobre a Mesa, o ofício nº. 234/73 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, encaminhando as Contas da Prefeitura Municipal, Câmara Municipal e Serviço Autônomo de Aguas e Esgotos, relativas ao Exercício de 1970. Em seguida anunciou que procederá à leitura do parecer prévio emitido pelo Tribunal de Contas para conhecimento dos senhores vereadores. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, protestou contra a leitura do parecer prévio, dizendo que os ofícios recebidos pela Casa, afirmando que encaminham em anexo outras peças documentais é apenas para dizer - que estão sendo enviadas as contas com parecer também em anexo para que a Casa possa julgar o parecer, sem que dele se dê conhecimento antecipado. -

O sr. Presidente respondendo à questão de Ordem disse que procederá a leitura do parecer prévio, assim como vem procedendo com todas as correspondências e processos que são encaminhados à Casa. Em seguida efetuou a leitura integral do parecer prévio do Tribunal de Contas emitido - na apreciação das contas do exercício de 1970 do Legislativo, Executivo e Serviço Autônomo de Aguas e Esgotos, de Garça. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, disse que a leitura do parecer do Tribunal de Contas era interpretada como uma arbitrariedade da Presidência, dando conhecimento de uma matéria que ainda merecerá apreciação por parte das comissões da Casa. - - - - -

O sr. Presidente, respondendo a questão de ordem, informou que - tem agido do mesmo modo com todos os processos e que este processo é encaminhando apenas à Comissão de Finanças e não à Comissão de Justiça. - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

16

O sr. Boanerges do Prado Vianna, pela ordem, disse que gostaria de lembrar ao sr. Presidente e ao vereador Salvador Zago Junior, que o artigo 163 do Regimento Interno deixa ao Presidente a decisão sobre o julgamento de questão de ordem, não sendo lícito a qualquer vereador opor-se à decisão ou criticá-la na sessão que for requerida. - - - - -

O sr. Presidente agradeceu a questão de ordem levantada pelo vereador Boanerges do Prado Vianna, que vinha reforçar sua posição. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, disse que julgava haver um abuso político da Mesa, na leitura de pareceres. Sobre o problema de julgamento de questiúnculas camarárias, acreditava que o Presidente tinha soberania no caso. Mas, o processo que estava sendo lido extravasava o problema de tramite legislativo. E que deixava o seu protesto, por não entender como normal a leitura dos pareceres do Tribunal de Contas e sim apenas o ofício encaminhando referidas peças. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Belins, pela ordem, solicitou ao sr. Presidente que determinasse uma nova leitura dos pareceres, pois não havia compreendido o primeiro parecer, devido as varias interrupções do vereador Salvador Zago Junior. - - - - -

O sr. Presidente, respondendo a questão de ordem, esclareceu que imediatamente faria a leitura do segundo parecer e posteriormente o vereador poderia se encaminhar até a Mesa e verificar pessoalmente os pareceres. - - - - -

Em seguida o sr. Presidente procedeu a leitura a leitura do segundo parecer do Tribunal de Contas oferecido ao processo TC-1916/70. - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado pelos senhores vereadores, o sr. Presidente deferiu a palavra no PEQUENO EXPEDIENTE. - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que tomava a palavra, para tão somente justificar e esclarecer uma série de pedidos pela ordem que fêz durante o expediente vindo do Tribunal de Contas em que se estabelecia esclarecimentos a respeito das contas anuais relativas ao exercício de 1970, para julgamento da Casa. Julgava e interpretava que o Legislativo é o poder maior no julgamento de contas tanto do Executivo como do seu próprio poder. É óbvio que após 1964, com uma série de leis maiores, o Poder Legislativo se viu limitado, até certo ponto, a requerimentos, indicações e apontamentos sob a vida pública e institucionais do país. Defendia o princípio de que uma instituição tem que independe de outro poder, e por isso veio pela ordem pedir ao Presidente que não fizesse a leitura e pré-julgasse o parecer exarado pelo Tribunal de Contas e que deve ser submetido à uma comissão. Para salvaguarda do Poder Legislativo, achava que deveria ser lido apenas o ofício encaminhando os pareceres prévios sobre as contas. Para que a população de Garça tomasse conhecimento do ofício, procedeu a sua leitura. E logo após prosseguiu afirmando que este processo que se encaminhou ao Legislativo quem deve se interir de início, para julgamento, são as comissões competentes e a elas foram encaminhados os autos. Achou que foi uma atitude que exorbiçou os poderes da Presidência. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que é bem verdade que a interdependencia e harmonia entre os poderes é que faz funcionar harmonicamente o regime democrático. Acreditava até que o vereador Salvador Zago Junior na melhor das intenções, tenha procurado desenvolver o seu trabalho nesta Casa. Mas, talvez inadvertidamente, começa a corroer o sistema de liderança que temos a obrigação de atender. Quanto à ordem, é o nosso Regimento Interno que menciona que é soberano para decisão o Pre-



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

17

sidente da Casa. E acredita que tenha sido pouco parlamentar da parte do nobre companheiro, a interrupção e até de alguma forma o tumultuar da leitura do Presidente, a ponto do nobre colega Beline, haver solicitado nova leitura dos pareceres, por não haver entendido a primeira leitura. Convém para o bom andamento das sessões que tenhamos sempre em conta as questões em que a Presidência deva funcionar soberanamente sem que seja tumultuada neste seu mister. Por outro lado, uma compreensão de ordem pessoal, é de que o processo que foi encaminhado à Câmara funcionou como anexo ao ofício. Na qualidade de anexo faz parte do principal e poderia o Presidente, até fazer a leitura do processo todo, ou em partes, como julgou melhor, mencionando a parte que estava sendo lida. Acreditava também que o vereador Zago Junior havia tentado sustar a leitura, porque o texto pouco consultava aos interesses de sua bancada. Deveria o vereador ter ciência, -- que os pareceres exarados pelos Tribunais de Justiça são publicados no -- Diário Oficial, de acesso público. Nada impedirá que o Presidente fizesse a leitura dos pareceres, que não constituem peça secreta. O vereador pode -- lamentar e deve lamentar, o parecer exarado neste processo. Mas, entre la -- mentar e tentar impedir a publicidade de uma coisa que é do direito públi -- co, vai uma grande distancia. Por isso, estava solidário com a leitura -- que o sr. Presidente procedeu. -- -- -- -- --

O sr. Luiz Carlos Beline, com a palavra, disse que requeria verbalmente ao Serviço Autônomo de Águas e Esgotos, o envio das peças de seu balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1972 e cuja solicitação já -- havia sido alvo de um seu requerimento datado de 26 de fevereiro de 1973 e que até o presente momento está sem resposta, após o decurso de 34 dias.

O sr. Presidente, disse que procederá oficialmente ao sr. Pre -- feito Municipal a solicitação formulada pelo sr. Luiz Carlos Beline. -- --

Não havendo mais oradores inscritos para o Pequeno Expediente, o sr. Presidente deferiu a palavra no GRANDE EXPEDIENTE. -- -- -- -- --

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que deixaria pa -- ra Explicação Pessoal uma réplica ao líder da Arena, vereador Boanerges -- do Prado Vianna, sob sua interpretação de autonomia e Poder Legislativo -- por ele, desde já, contestada. E prosseguiu afirmando que decorridos 2 mê -- ses da atual administração municipal, os srs. vereadores e principalmente o sr. Vilson Pereira Ramos, têm se aprimorado na apresentação de indica -- ções e sugestões ao prefeito no sentido de que Garça se torne uma cidade -- melhor apresentável, preservando e inovando as coisas públicas. Tem rece -- bido respostas a todas as proposições. No entanto, tem observado que as -- indicações se subscritas apenas por uma minoria de 3 vereadores, que é a -- bancada do MDB, foram inclusive avalizadas por colegas da Câmara Municipi -- pal. Por outro lado observava que os jornais noticiam que o erário públi -- co está à bancarrota, mas sabia que os impostos municipais são levantados. -- o ICM vem mensalmente, embora com as deduções. Mas, as ruas continuam sem -- capina, abandonadas. Andando pela Rua José Lourenço, na Vila Mariana, o -- cidadão talvez possa de repente, se ver às voltas com uma serpente, tal o -- tamanho do mato, encobrindo até as guias e sarjetas. Falou-se, nas indi -- cações de capinas e de telefones públicos, que estão sendo retirados das -- vilas. E que este seu pronunciamento era um alerta para o prefeito para -- que veja a situação corretamente e que deveria exigir dos fiscais o pron -- to e correto exercício de suas funções. E que os telefones públicos são -- caso que há de merecer sua especial atenção. No entanto, um outro proble -- ma existia que era o do pontos de taxi ou carros de aluguel. O Interven -- tor Federal delimitou o número de um carro para cada mil habitantes. Em -- virtude do decreto, só com o aumento da população poder-se-á aumentar o



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

18

número de carros. A localização dos pontos, todavia, não lhe parecia racional. Quase todos estão situados na zona central, junto à Matriz de São Pedro e na Praça Pedro de Toledo. E que as vilas e as populações dos bairros ficam desatendidas por este serviço público. Deveria o sr. Prefeito, pelo menos, reescalonar, de maneira racional, estes carros de praça dentro do perímetro cidadão. Disse ainda que o INPS mereceria de sua parte, um requerimento solicitando a constituição de uma comissão especial, para se verificar as drásticas medidas que aquela autarquia colocou em prática nestes últimos dias, suprimindo uma série de assistência médica e hospitalar que prestava aos segurados garcenses. Terminou solicitando o integral apoio dos senhores vereadores a este seu trabalho. - - - - -

Esgotado o tempo disponível para o Grande Expediente, o sr. Presidente antes de passar para o intervalo regimental, deferiu a palavra pela ordem, ao sr. Paulo Renato Alves de Souza. - - - - -

O sr. Paulo Renato Alves de Souza, com a palavra, solicitou que fosse dispensado o intervalo regimental. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se acolhia o requerimento verbal. Ante a manifestação favorável dos senhores vereadores, solicitou ao sr. Secretário procedesse a chamada para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Feita a chamada constatou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionísio Florentino, Geraldo Campos, Luiz Carlos Beline, Luiz Yamauchi, Manoel Joaquim Fernandes, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusichi, Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Vilson Pereira Ramos, num total de doze (12) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal para a sequência dos trabalhos, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário que desse conhecimento da matéria constante da Ordem do Dia. - - - - -

O sr. Secretário deu conhecimento do seguinte: - - - - -

Entra em primeira discussão e votação, o Projeto de Lei nº 6/73, do sr. Prefeito Municipal, desapropriando uma faixa de terreno e procedendo a sua doação à Empresa de Ônibus "Expresso de Prata". - - - - -

O sr. Paulo Renato Alves de Souza, pela ordem, solicitou discussão global. O sr. Presidente contou a Casa sobre o requerimento verbal. Ante a manifestação favorável e como não ocorresse a inscrição de oradores, passou a votação, artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em primeira discussão e votação, o Projeto de Lei nº 6/73. - - - - -

Entra em primeira discussão e votação o Projeto de Resolução nº 3/73, da Comissão de Finanças, autorizando a Presidência a assinar contrato de locação com o dr. Delfim Augusto de Faria, referente ao prédio nº 194 da Praça Hilmar Machado de Oliveira. - - - - -

O sr. Paulo Renato Alves de Souza, pela ordem, solicitou a discussão global. - - - - -

Ante a manifestação favorável do Plenário ao requerimento verbal, e inexistindo inscrições de oradores para discussão da matéria, o sr. Presidente para a votação, artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Projeto de Resolução nº 3/73, em primeira discussão. - - - - -

Entra em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 2/73, do sr. Interventor Federal, concedendo o título de cidadão garcense ao Dr. João Pedro de Carvalho Netto, reitor da Universidade Mackenzie e diretor-executivo do Fundo Estadual de Construções Escolares. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

19

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu-o em votação sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em segunda discussão e votação, o Projeto de Lei nº 2/73, do sr. Interventor Federal. - - - - -

Entra em segunda discussão e votação, o Projeto de Lei nº 4/73, do sr. Prefeito Municipal, solicitando a abertura de crédito especial de Cr\$ 1.065,18 para pagamento de férias e rescisões contratuais. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em segunda discussão e votação, o Projeto de Lei nº 4/73. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 40/73, do sr. Verissimo Fernandes Barbeiro, pedindo informações junto ao Serviço Autônomo de Águas e Esgotos. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. Em seguida, colocou o Requerimento em discussão. - - - - -

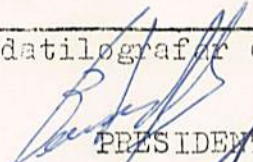
O sr. Verissimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que usava da palavra apenas para esclarecer que as perguntas que à primeira vista possam parecer absurdas, fazem parte de um trabalho de levantamento da situação real do fornecimento de água em Garça e região. Questionários idênticos foram distribuídos a aproximadamente 20 municípios da região, para que a Presidência da Casa possa fornecer aos senhores vereadores, ao prefeito, aos conselheiros do SAAE e às comissões competentes, um quadro comparativo das perguntas formuladas, deixando todos aptos a responderem sobre questões de fornecimento de água, relacionados com seus preços de tarifas e custos industriais do serviço. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu o Requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 40/73. - - - - -

Esgotada a matéria constante da Ordem do Dia, o sr. Presidente deferiu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, antes de encerrar a presente sessão, o sr. Presidente convidou os senhores vereadores para a 1ª Sessão Extraordinária que seria realizada, logo a seguir. Em seguida, deu por encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo, eu _____, Secretário, lavrei a presente ata, fiz datilografar e a subscrevi. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO